



4º CONGRESSO REGIONAL DE

SAÚDE COLETIVA

Interprofissionalidade em saúde: desafios e potencialidades

I SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE CIÊNCIA, SAÚDE E SOCIEDADE

11 a 13 de Novembro de 2020

ONLINE!

INTERNAÇÕES HOSPITALARES POR LESÕES AUTOPROVOCADAS NO ESTADO DO CEARÁ: ANÁLISE COMPARATIVA EM TEMPOS DE COVID-19

Leticia Vasconcelos Gomes, Centro Universitário UniFacid Wyden

Adriana Vasconcelos Gomes, Universidade Federal do Ceará

Introdução: Lesão autoprovocada consiste na violência infligida contra si mesmo, fenômeno multifatorial cuja ênfase, durante e pós advento da pandemia, é relevante na saúde coletiva.

Objetivo: Descrever internações hospitalares decorrentes de lesões autoprovocadas voluntariamente, atendidas no Sistema Único Saúde (SUS), entre janeiro e junho de 2019 comparativamente ao mesmo período de 2020, no Estado do Ceará.

Método: Estudo epidemiológico descritivo realizado em agosto de 2020 no Sistema de Informações sobre Autorizações de Internações Hospitalares.

Resultados: Ocorreram 370 internações (n=282, em 2019; n=88, em 2020). Em 2019, prevaleceram internações no sexo masculino (61,7%); em 2020, os casos apresentaram distribuição equiparada (51,2%; 48,9%). No período, a taxa de mortalidade por 100 mil habitantes aumentou de 1,77 para 7,95; as faixas etárias predominantes foram 20-29 anos (19,1%; 31,8%), 30-39 anos (17,4%; 18,2%). Este panorama manteve-se no sexo masculino, entretanto, no feminino observou-se uma variação nas faixas etárias de 50-59 anos (16%), em 2019 e 40-49 anos (18%) em 2020. A média de permanência hospitalar, em dias, correspondeu a 4,5 e 6,1, respectivamente. O valor médio pago por internações teve acréscimo aproximado de 60,8%. Prevaleceram autointoxicações por exposição intencional a outras drogas, medicamentos e substâncias biológicas e não especificadas, em ambos os sexos e anos.

Conclusão: Houve considerável aumento da taxa de mortalidade. Analisou-se hospitalizações, as subnotificações e casos externos a este ambiente não são apresentados, evidenciando a necessidade de fortalecer as ações intersetoriais e cuidados dos multiprofissionais na rede de assistência na perspectiva de prevenção seletiva/indicada, manejo e posvenção.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Informática do SUS [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2020. Disponível em: <http://datasus.saude.gov.br/>. Acesso em: 04 ago. 2020.

CZEISLER, M. É. et al. Mental Health, Substance Use, and Suicidal Ideation During the COVID-19 Pandemic - United States, June 24–30, 2020. *MMWR Morb Mortal Wkly Rep*, v. 69, n. 32, p. 1049-1057, ago. 2020.

CONEJERO, I. et al. Suicide prevention during the COVID-19 outbreak. *L'Encéphale*, v. 46, n. 3, p. S66-S72, jun. 2020. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0013700620300853?via%3Dihub>.

Acesso em: 04 ago. 2020.